

Prova 2 – Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa

TEMAS DA REDAÇÃO E QUESTÕES OBJETIVAS

N.º DE ORDEM:

N.º DE INSCRIÇÃO:

NOME: _____

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Verifique se este caderno contém dois temas para a elaboração da redação, 20 questões objetivas e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
2. Verifique se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante na etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
3. Preencha os campos N.º DE ORDEM, N.º DE INSCRIÇÃO e NOME, conforme o que consta na etiqueta fixada em sua carteira.
4. O tempo mínimo de permanência na sala é de 1h e 30min após o início da prova.
5. Redija a redação na folha destinada a esse fim.
6. Transcreva as respostas deste caderno para a Folha de Respostas, seguindo as respectivas instruções de preenchimento.
7. No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da Folha de Respostas.
8. Se desejar, transcreva as respostas deste caderno no Rascunho para Anotação das Respostas constante no final desta prova e destaque-o, para recebê-lo amanhã, ao término da prova. Caso o seu curso não tenha optado pela realização da Prova 3 (Conhecimentos Específicos), o Rascunho para Anotação das Respostas deverá ser retirado, hoje, nesta sala, no horário das 13h15min às 13h30min, mediante apresentação da Cédula de Identidade do candidato. Após esse período, não haverá devolução.
9. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas, o Rascunho para Anotação das Respostas e a Redação.



UEM

Comissão Central do Vestibular Unificado

GABARITO 3

TEMA 1

Leia os excertos a seguir:

Excerto 1

“Então um dos Doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os príncipes dos sacerdotes e disse: Que me quereis dar e eu vo-lo entregarei?”

Excerto extraído do Evangelho de São Mateus, 26, 14-15. *In: Novo Testamento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Os Gideões Internacionais. 1991-1995.*

Excerto 2

“A delação é uma expressão que encontra muitos opositores. Adquiriu conotação pejorativa, tomando o sentido de acusação feita a outrem, com traição da confiança recebida, em razão de função ou amizade. Todavia, em nome do Direito Penal funcionalista, utilitário e pragmático, vem ganhando a simpatia do legislador pátrio, inspirado na ordem jurídica de outros países, como forma de fazer frente ao crime organizado.”

Disponível em <<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=3620>>. Acesso em 08/09/06.

Excerto 3

“A figura do delator, dedo-duro, alcagüete, informante boca-mole, língua-solta, etc. sempre foi considerada infame. O código moral do mundo do crime e dos agitadores políticos que vivem na clandestinidade condena o delator com a morte.”

Disponível em <<http://espacoacademico.com.br/052/52limaray.htm>>. Acesso em 18/10/06.

Redija um texto dissertativo no qual você se posicione, por meio de argumentos convincentes, favorável ou não à prática do dedo-durismo ou dedurismo.

TEMA 2

Máscara

“Uma máscara não é, principalmente, aquilo que representa, mas aquilo que transforma, isto é: que escolhe não representar.”

Adaptação de texto disponível em <<http://studium.iar.unicamp.br/sete/5.html?=&index.html>>. Acesso em 18/10/06.

“Todos nós, desde crianças, aprendemos com nossos pais e professores uma série de regras para viver em sociedade. Aprendemos o que se deve e o que não se deve fazer. Os problemas acontecem quando nos esquecemos de quem somos e nos misturamos com as máscaras que criamos.”

Adaptação de texto disponível em <http://www1.uol.com.br/vyaestelar/eu_mascarado.htm>. Acesso em 18/10/06.

Com base nos dados fornecidos, redija uma narrativa

- 1) com uma personagem criada por você, a qual tenha mudado de comportamento para se livrar de uma situação embaraçosa;
- 2) em que haja conflitos resultantes dessa mudança.

Texto 1 Gente humilde

Chico Buarque

5 Tem certos dias
Em que eu penso em minha gente
E sinto assim
Todo o meu peito a apertar
Porque parece
Que acontece de repente
Com um desejo de eu viver
Sem me notar
10 Igual a como
Quando eu passo no subúrbio
Eu muito bem
Vindo de trem de algum lugar
E aí me dá
15 Como uma inveja dessa gente
Que vai em frente
Sem nem ter com quem contar

São casas simples
com cadeiras na calçada
E na fachada
20 Escrito em cima que é um lar
Pela varanda
Flores tristes e baldias
Como a alegria
Que não tem onde encostar

Disponível em
<<http://chicobuarque.lettras.terra.com.br/letras/85972/>>.
Acesso em 12/09/06.

Texto 2 Subúrbio

Chico Buarque

Lá não tem brisa
Não tem verde-azuis
Não tem frescura nem atrevimento
Lá não figura no mapa
5 No avesso da montanha, é labirinto
É contra-senha, é cara a tapa
(...)
Casas sem cor
Ruas de pó, cidade
10 Que não se pinta
Que é sem vaidade

Lá não tem moças douradas
Expostas, andam nus
Pelas quebradas teus exus
15 Não tem turistas
Não sai foto nas revistas
Lá tem Jesus
E está de costas.

Vai, faz ouvir os acordes do choro-canção
20 Traz as cabrochas e a roda de samba
Dança teu funk, o rock, forró, pagode, reggae
Teu hip-hop
Fala a língua do rap
Desbanca a outra
25 A tal que abusa
De ser tão maravilhosa

Não sai foto nas revistas
Lá tem Jesus
E está de costas.

30 Vai, faz ouvir os acordes do choro-canção
Traz as cabrochas e a roda de samba
Dança teu funk, o rock, forró, pagode, reggae
Teu hip-hop
Fala a língua do rap
35 Desbanca a outra
A tal que abusa
De ser tão maravilhosa

Disponível em
<<http://chicobuarque.lettras.terra.com.br/letras/537331/>>.
Acesso em 12/09/06.

As questões de **01** a **05** referem-se aos **textos 1 e 2**.

01 – Assinale a alternativa **incorreta** quanto ao que se pode inferir do emprego do elemento **lá** no **texto 2**.

- A) O compositor faz uma reflexão sobre o futuro daqueles que vivem do lado de **lá**.
- B) Para o compositor, só Jesus pode olhar por aquela gente de **lá**.
- C) Na visão do compositor, não existe uma idealização para o **lá**.
- D) O compositor aponta a rudeza da vida dos que moram do lado de **lá**.
- E) O compositor desvaloriza o **lá** em oposição à valoração positiva **da outra**.

02 – Assinale a alternativa **correta** quanto aos sentidos das preposições empregadas nos **textos 1 e 2**.

- I. Em “Vindo **de** trem **de** algum lugar” (texto 1, linha 12), a preposição **de** expressa meio e distância espacial, respectivamente.
- II. Em “**Em** que eu penso em minha gente” (texto 1, linha 2) e “Escrito **em** cima que é um lar” (texto 1, linha 20), a preposição **em** expressa tempo e lugar, respectivamente.
- III. Em “**Sem** me notar” (texto 1, linha 8) e “Casas **sem** cor” (texto 2, linha 8), a preposição **sem** expressa condição e privação, respectivamente.
- IV. Em “Sem nem ter **com** quem contar” (texto 1, linha 16) e “**com** cadeiras na calçada” (texto 1, linha 18), a preposição **com** expressa expectativa de colaboração e instrumento, respectivamente.

Está(ão) **correta(s)**

- A) apenas I e II.
- B) apenas II e III.
- C) apenas I, II e IV.
- D) apenas I, III e IV.
- E) apenas III e IV.

03 – A licença poética permite o desvio da norma padrão. Em todas as alternativas, temos exemplos desse tipo de ocorrência, **exceto** em

- A) “Traz as cabrochas e a roda de samba” (texto 2, linha 20)
- B) “Lá não tem moças douradas” (texto 2, linha 12)
- C) “Que vai em frente” (texto 1, linha 15)
- D) “Tem certos dias” (texto 1, linha 1)
- E) “Fala a língua do rap” (texto 2, linha 34)

04 – Com relação ao **texto 1**, assinale a alternativa que **não** traz um valor temporal expresso.

- A) “E aí me dá” (texto 1, linha 13)
- B) “Quando eu passo no subúrbio” (texto 1, linha 10)
- C) “Vindo de trem de algum lugar” (texto 1, linha 12)
- D) “Que acontece de repente” (texto 1, linha 6)
- E) “Tem certos dias” (texto 1, linha 1)

05 – Com base nas duas canções de Chico Buarque, assinale a alternativa **correta**.

- I. O compositor aponta contrastes entre um bairro humilde e a periferia de hoje.
- II. A letra de *Subúrbio* reforça a separação espacial e social entre os indivíduos.
- III. A letra de *Gente humilde* é saudosista e solidária em relação à comunidade.

Está(ão) **correta(s)**

- A) apenas I.
- B) apenas I e II.
- C) apenas III.
- D) apenas II e III.
- E) I, II e III.

06 – A tabela abaixo traz um quadro comparativo das intenções de voto dos pobres e da classe média, nas quatro últimas eleições presidenciais, a favor do candidato Lula.

ano eleitoral	classe média	pobres
2006	36%	52%
2002	50%	45%
1994	25%	22%
1989	15%	14%

Adaptação da Revista *Veja*, 06/09/06, edição 1972, ano 39, n. 35, p. 64-65.

Assinale a alternativa **incorreta** quanto ao que se pode afirmar dos dados contidos na tabela.

- A) As projeções de intenção de voto para 2006 evidenciam a insatisfação dos pobres em relação ao governo Lula.
- B) Até a eleição de 2002, o eleitorado de Lula ficou equitativamente distribuído entre os pobres e a classe média.
- C) À medida que Lula tentava conquistar sua primeira eleição, aumentava o número de eleitores pobres.
- D) A partir do primeiro mandato de Lula, observa-se uma diferença que separa os votantes pobres e os da classe média.
- E) A partir do início de seu mandato, Lula conquistou a classe pobre e perdeu parte dos votos da classe média.

07 – Assinale a alternativa **correta** quanto ao que se pode inferir da tira “Consultor financeiro”, de Bob Thaves.



O Estado de S. Paulo, 02/09/06, Caderno 2, p. D6.

- I. Quando era auditor contábil de empresas, o personagem aprovou balanços irregulares.
- II. O personagem perdeu suas ações porque era auditor contábil de empresas irregulares.
- III. Na condição de auditor contábil, ele agiu de forma irregular.
- IV. Os consultores financeiros não sabem gerenciar as empresas de forma adequada.

Está(ão) **correta(s)**

- A) apenas I e II.
- B) apenas I e III.
- C) apenas II e IV.
- D) apenas I, II e III.
- E) apenas II, III e IV.

Texto 3

Orkut.com – Termos de serviço

(...) É necessário ter uma conta do Google para usar o orkut. Além disso, é necessário fornecer informações verdadeiras, exatas e completas ao efetuar a sua inscrição como membro do orkut.com. (...) É vedada a utilização do serviço orkut.com para quaisquer fins ilegais ou não-autorizados. (...)

5

Outros exemplos de uso ilegal ou não-autorizado incluem, mas não se limitam a: (...)

10

– enviar materiais de terceiros sem o seu prévio consentimento escrito;

– direcionar um usuário (por exemplo por meio de um link) para materiais de terceiros sem o prévio consentimento escrito deles; (...)

15

– enviar materiais que sejam ilegais ou promovam ou incentivem atividades ilícitas; ou

– enviar informações falsas ou enganosas.

Embora o orkut.com proíba tais condutas e conteúdos em seu site, você está ciente disso e concorda que poderá ser exposto a materiais desse tipo e que usará o serviço orkut.com por sua própria conta e risco. (...)

20

A coleta e a utilização de informações pessoais são regidas pela nossa Política de Privacidade. Você compreende e concorda que o orkut.com pode acessar, registrar e divulgar as suas informações pessoais e o conteúdo de sua conta, caso solicitado por força da lei ou quando acreditarmos de boa fé que tal acesso, registro ou divulgação são realmente necessários para atender a um processo legal ou proteger os direitos, a propriedade e/ou a segurança do orkut.com, de seus afiliados ou do público em geral.

25

30

Disponível em <<http://www.orkut.com/Terms.aspx>>. Acesso em 12/09/06.

As questões de **08** a **11** referem-se ao **texto 3**.

Fragmento 1

“Mães espionam os filhos pelas páginas do Orkut.”

Estado de S. Paulo, 17/09/06. C7.

Fragmento 2

“No Orkut, fica muito fácil mentir e inventar uma identidade falsa.”

Estado de S. Paulo, 17/09/06. C7.

Fragmento 3

“Vítima de roubo encontra ladrões no Orkut e ajuda polícia a prendê-los.”

Disponível em

<<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u125603.shtml>>.

Acesso em 08/09/06.

Fragmento 4

“Torcedores brigões usam Orkut para organizar ataques a grupos rivais.”

Disponível em

<<http://www.denunciar.org.br/twiki/bin/view/Safernet/noticia20060908034726>>. Acesso em 08/09/06.

Fragmento 5

“A Polícia Civil vai investigar as páginas do Orkut, um site de relacionamentos que estaria incentivando o uso de bebidas alcoólicas por motoristas.”

Disponível em

<<http://rjtv.globo.com/RJTV/0,19125,VRV0-3114-241875-20060911,00.htm>>. Acesso em 08/09/06.

08 – Comparando os fragmentos acima com o conteúdo do **texto 3**, é possível afirmar que

- I. os fragmentos 3, 4 e 5 se contrapõem ao uso ilegal de praticar ações ilícitas (texto 3).
- II. o fragmento 1 se contrapõe à política de privacidade constante nos termos de serviços (texto 3).
- III. o fragmento 2 se contrapõe ao uso ilegal que é o de fornecer informações verídicas (texto 3).

Está(ão) **correta(s)**

- A) apenas I.
- B) apenas II.
- C) apenas III.
- D) apenas II e III.
- E) I, II e III.

09 – Em relação ao termo de serviços do orkut.com, é possível afirmar que o *site*

- A) privilegia as informações verídicas veiculadas pelos usuários.
- B) protege os direitos dos usuários, coibindo as falsas informações.
- C) promove atividades lícitas, penalizando os possíveis infratores.
- D) delega ao usuário completa responsabilidade pelo uso de seus serviços.
- E) garante o sigilo de seus usuários em quaisquer circunstâncias.

10 – Assinale a alternativa em que a expressão sublinhada desempenha a função de agente da passiva no **texto 3**.

- I. “A coleta e a utilização de informações pessoais são regidas pela nossa Política de Privacidade.” (linhas 23-25)
- II. “...que usará o serviço orkut.com por sua própria conta e risco.” (linhas 21-22)
- III. “direcionar um usuário (por exemplo por meio de um link)...” (linhas 12-13)

Está(ão) **correta(s)**

- A) apenas I.
- B) apenas II.
- C) apenas III.
- D) apenas I e III.
- E) apenas II e III.

11 – Assinale a alternativa **incorreta** quanto ao emprego dos elementos lingüísticos.

- A) Em “Embora o orkut.com proíba tais condutas e conteúdos em seu site...” (linhas 18-19), o elemento **embora** estabelece relação de concessão entre as orações.
- B) Em “Outros exemplos de uso ilegal ou não-autorizado incluem, mas não se limitam a:” (linhas 8-9), o elemento **mas** estabelece uma relação de contraste entre as orações.
- C) Em “...caso solicitado por força da lei...” (linha 28), o elemento **caso** estabelece uma relação de condição entre as orações.
- D) Em “...quando acreditarmos de boa fé que tal acesso, registro ou divulgação...” (linhas 28-30), o elemento **quando** estabelece uma relação de tempo entre as orações.
- E) Em “...enviar materiais que sejam ilegais ou promovam ou incentivem atividades ilícitas;” (linhas 15-16), o elemento **ou** estabelece uma relação de exclusão entre as orações.

As questões 12 e 13 referem-se à tira abaixo.



O Estado de S. Paulo, de 10/09/06, TV&Lazer. p 22.

12 – Uma das motivações para o emprego do tempo presente em vez do futuro do pretérito no terceiro quadro se deve

- A) à necessidade de o Recruta Zero certificar-se da ação concreta do Sargento.
- B) ao fato de o Sargento não ter conseguido distrair o inimigo.
- C) à incerteza do Recruta Zero, que ainda aguardava a ordem do Sargento.
- D) à falta de simultaneidade entre o grito do Sargento e a ordem dada por ele.
- E) ao fato de o Recruta Zero não ter atacado quando o Sargento ordenou.

13 – O efeito humorístico da tira se dá devido ao emprego dos elementos

- A) “quando” e “primeiro”.
- B) “primeiro” e “e”.
- C) “enquanto” e “primeiro”.
- D) “por que” e “quando”.
- E) “se” e “quando”.

LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

14 – Assinale a alternativa **incorreta**.

- A) O Romantismo valorizou o gênero romance em detrimento da epopéia tradicional, como podemos constatar na prosa de Gonçalves Dias. Também as regras clássicas para a tragédia passaram a ser desconsideradas, como verificamos nas peças de Martins Pena, nosso primeiro grande autor de tragédias.
- B) No Romantismo brasileiro, constatamos, entre outras características, o culto do individualismo e da natureza como refúgio acolhedor, o nacionalismo indianista e a preocupação com reformas sociais, como o abolicionismo.

- C) Pertencem à chamada geração ultra-romântica Álvares de Azevedo, autor de *Noite na taverna*, e Casimiro de Abreu, autor do poema “Meus oito anos”.
- D) Gonçalves de Magalhães abriu o Romantismo brasileiro, em 1836, com *Suspiros poéticos e saudades*. Machado de Assis inaugurou o Realismo, em 1881, com *Memórias póstumas de Brás Cubas*.
- E) A prosa romântica brasileira tem, entre seus representantes, José de Alencar, Machado de Assis, Bernardo Guimarães. Machado de Assis foi, também, escritor realista.

15 – Sobre *Incidente em Antares*, de Érico Veríssimo, e *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antonio de Almeida, assinale a alternativa **correta**.

- A) A amizade entre o professor Martim Francisco e Xisto, neto do coronel Vacariano, surge em *Incidente em Antares* como uma possibilidade de resgate do futuro, uma promessa de que os herdeiros dos antigos coronéis serão mais esclarecidos e, portanto, mais democráticos e humanizados em suas relações com o povo de Antares.
- B) Embora Martim Francisco ame o Brasil, ele pensa em emigrar para a Europa ou para os Estados Unidos. Martim vê os Estados Unidos como alternativa mais viável para o seu futuro, apesar de reagir desconfiadamente quando alguém afirma que, nos Estados Unidos, havia plena liberdade de pensamento.
- C) O narrador de *Memórias de um Sargento de Milícias* não é onisciente, ou seja, não sabe de tudo sobre o universo criado no romance. Ele ignora certos pensamentos e motivações das personagens e tem dificuldade em tentar justificar para o leitor certas atitudes impensadas do protagonista.
- D) O narrador de *Memórias de um Sargento de Milícias* evita, ao máximo, fazer intrusões, ou seja, interromper a narrativa para encaixar suas próprias observações, opiniões pessoais ou comentários. Trata-se de um prenúncio do narrador idealizado pela escola Realista, que é um narrador discreto, imparcial, que apenas relata os fatos.
- E) Cícero Branco, personagem do romance de Érico Veríssimo, muda o comportamento após a morte. É irônico com antigos aliados, como o prefeito e o Coronel Tibério. Essa mudança é justificável porque, após a morte, Branco passou a saber das traições que seus “amigos” haviam cometido contra ele e contra sua família.

16 – Leia o fragmento abaixo do poema “Lembrança de Morrer” e assinale a alternativa **correta**.

Quando em meu peito rebentar-se a fibra
Que o espírito enlaça à dor vivente,
Não derramem por mim nenhuma lágrima
Em pálpebra demente.
(*Lira dos vinte anos* – Álvares de Azevedo)
(**enlaça**: prende, envolve)

- A) O verso “Quando em meu peito rebentar-se a fibra” faz alusão direta ao receio do poeta em tornar-se covarde, “perder a fibra”. O Romantismo pregava a necessidade da coragem física e/ou moral por parte do indivíduo dotado de genialidade, para enfrentar a mediocridade que o rodeava e para transformar o mundo.
- B) O verso “Não derramem por mim nenhuma lágrima” faz referência direta à “morte de amor”, situação na qual o jovem fazia um pacto de suicídio com a amada inatingível. Via de regra, a mulher escapava da morte e o fantasma do jovem passava a atormentá-la. Tal tema surgiu com força no romantismo graças à obra *Os Sofrimentos do jovem Werther*, de Goethe.
- C) O verso “Que o espírito enlaça à dor vivente” faz alusão direta à vida, caracterizando-a como sofrimento. Tal caracterização não é exclusiva do Romantismo, mas foi bastante desenvolvida por autores dessa escola, especialmente os da segunda geração, ajudando a configurar seu pessimismo.
- D) A estrofe toda faz referência direta à ingratidão dos amigos, que não derramarão uma lágrima pelo poeta morto. Tal temática será, anos depois, revisitada com muito maior amargura e morbidez nos “Versos Íntimos”, de Augusto dos Anjos.
- E) A estrofe toda faz referência direta à loucura, apresentada como musa do poeta. Tal visão do poeta como um ser visitado por uma espécie de entidade que, a um só tempo, ditava-lhe versos geniais e destruía a vida do jovem era comum no Romantismo, embora tivesse raízes na Antiguidade Clássica.

17 – Sobre o fragmento abaixo e sobre a escola a que ele pertence, assinale a alternativa **incorreta**.

Minha bela Marília, tudo passa;
a sorte deste mundo é mal segura;
se vem depois dos males a ventura,
vem depois dos prazeres a desgraça.
Estão os mesmos deuses
sujeitos ao poder do ímpio fado:
Apolo já fugiu do céu brilhante,
já foi pastor de gado.

(*Marília de Dirceu* – Tomás Antonio Gonzaga)

- A) O trecho acima alterna versos decassílabos com versos hexassílabos. Curiosamente, o tema da estrofe é a inconstância da sorte. É como se o encurtamento do verso, alternado com o verso mais longo, imitasse os altos e baixos do destino.
- B) A referência ao deus grego Apolo é típica do Arcadismo, escola que pretendia uma espécie de retorno ao tempo mitológico da Grécia clássica. Além disso, segue-se a referência ao período em que o deus foi pastor, reforçando o elo com a escola arcade, na qual os poetas frequentemente adotavam um pseudônimo pastoril, como Glauceste ou Elmano.
- C) Para o Arcadismo, a vida do pastor, singela e próxima da natureza, é bela e pura. No entanto os versos “Apolo já fugiu do céu brilhante / já foi pastor de gado” criam uma imagem dentro da qual estar no céu é o pólo positivo (felicidade) e ser pastor é o pólo negativo (degradação). Portanto a imagem contida nos versos é surpreendente quando percebemos que ela subverte o tema arcade da vida pastoril como ideal a ser buscado.
- D) A imagem do deus Apolo fugindo do céu possui forte valor simbólico, explicável pelas características do Arcadismo: ela remete a um conceito de mundo como espaço democrático, aberto às mudanças. Fica implícito que, se um Deus pode fugir do seu destino traçado (estar no céu), seja por vontade, seja por necessidade, um homem comum também pode mudar a própria condição de vida, tornando-se até mesmo rico e poderoso.
- E) Os principais autores do Arcadismo, homens cultos e educados, escreviam poemas nos quais se exaltavam a simplicidade e a vida em contato com a natureza. Gonzaga é, até certo ponto, coerente com isso, embora o eu-lírico das *Liras* alterne poemas (ou estrofes) nos quais ele é “um triste pastor” com outros (ou outras) nos quais surge a figura do magistrado, diante de “altos volumes” sobre a mesa, decidindo processos jurídicos.

18 – Sobre os estilos de época e seus autores representativos, assinale a alternativa **correta**.

- A) O poeta parnasiano Olavo Bilac pode ser considerado paradigma de sua escola literária. Sua obra, de acentuado pendor romântico, evita a lírica amorosa e/ou erótica, distinguindo-se pelo tratamento objetivo dado aos temas escolhidos, privilegiando a discussão filosófica, a qual tende a prevalecer até mesmo sobre a perfeição formal dos versos.
- B) Entre os escritores do pré-modernismo, Euclides da Cunha destaca-se como prosador. Sua obra-prima, *Os Sertões*, mostra que suas principais influências foram recebidas do Naturalismo de Zola e de Aluísio de Azevedo. Por isso a preocupação em tratar da formação étnica do sertanejo com tintas de racismo, uma vez que Canudos é descrito como uma espécie de quilombo.
- C) A Antropofagia foi o manifesto mais importante da Segunda geração do Modernismo brasileiro. Basicamente, essa geração renegava, em boa parte, as conquistas da primeira geração e reivindicava o direito de retomar as influências vindas das literaturas européias, desde que essas fossem devidamente examinadas pelo autor brasileiro e convertidas em criatividade.
- D) O Simbolismo se apresenta como uma estética anti-realista, marcada pela subjetividade. Os poetas simbolistas valorizam as sugestões dos sentidos, as sensações sutis, as formas vagas, fluidas, mal definidas, os estados oníricos, como notamos na quadra a seguir:
- Olha estas velhas árvores, mais belas
Do que as árvores novas, mais amigas:
Tanto mais belas quanto mais antigas,
Vencedoras da idade e das procelas...
- E) Pertencem ao Barroco brasileiro Gregório de Matos e Padre Antônio Vieira. O primeiro é autor de sátiras contundentes sobre a situação social da Bahia e sobre os chamados “caramurus”. O segundo escreveu sermões. O barroco brasileiro apresenta também um fenômeno coletivo, as Academias, algumas delas da Bahia.

19 – Assinale a alternativa **incorreta**.

- A) No verso “Minha terra tem palmeiras”, ocorre uma figura de sintaxe chamada hipérbato.
- B) No verso “Mãos de finada, aquelas mãos de neve”, a parte sublinhada corresponde a uma metáfora.
- C) Verso branco é aquele que não rima e verso heptassílabo é aquele que possui sete sílabas. Este último também é chamado redondilha maior.
- D) No verso “Um pobre vem vindo, é rico!”, ocorre um paradoxo.
- E) No verso “Fazia frio e o frio que fazia”, ocorrem, como figuras de efeito sonoro, assonância e aliteração.

20 – Assinale a alternativa **correta**.

- A) No conto “A terra dos meninos pelados”, de *Alexandre e outros heróis*, o protagonista é um menino que enfrenta preconceito porque possui certas particularidades físicas que o tornam diferente dos outros: é careca e possui orelhas muito grandes. O preconceito também ocorre no reino encantado em que ele foi parar, onde todos são iguais fisicamente, mas diferentes dele.
- B) O conto intitula-se “Terra dos meninos pelados” porque todos nessa terra andam sem roupas e ninguém se preocupa com isso. Ao caracterizar seus personagens pela nudez, o autor recupera o mito idealizador da infância a fim de demonstrar que, nessa fase da vida, o ser humano é puro, sem malícia, e que isso deve ser preservado.
- C) No conto “Amor”, de *Laços de família* (Clarice Lispector), a protagonista é uma mulher moderna, bastante envolvida com compromissos familiares e profissionais. O título do conto, “Amor”, tem a ver com o conflito emocional da personagem, que entra em crise por não poder dedicar-se mais ao marido e ao filho.
- D) O mesmo conto, “Amor”, apresenta a história de uma mulher que, ao sair de casa, encontra um cego em um ponto de ônibus e o ajuda. Esse gesto fraterno, de amor franco e espontâneo, enche seu coração de paz e de felicidade. E ela volta para casa, depois de um passeio tranquilo, certa de que é simples e fácil amar o próximo.
- E) No conto “Uma galinha”, da mesma coletânea de Clarice Lispector, um animal considerado estúpido, a galinha, passa por um processo de humanização ao revelar sua condição maternal. Essa condição a salva momentaneamente de virar o almoço de uma família. Um dia a mataram e comeram-na.